

Jornal da Tarde  
www.jt.com.br

São Paulo,  
Sábado,  
31 de janeiro de 2009

Variedades



Johnny Alf de volta ao palco

Acompanhado das cantoras Alaide Costa e Leny Andrade e do saxofonista Idriss Boudrioua, Johnny Alf retorna aos palcos hoje, às 21h, no teatro do Sesc Vila Mariana (Rua Pelotas, 141. Tel.: 5080-3000). O ingresso custa entre R\$7,50 e R\$ 30. Censura: 12 anos.

Martinho e canta 'Pequeno Burguês'

O sambista Martinho da Vila apresenta o show que leva o nome de seu DVD, 'O Pequeno Burguês', no HSBC Brasil, a partir das 22h. O endereço é Rua Bragança Paulista, 1.281. Tel.: 4003-1212. Censura: 14 anos.

Peça estreia temporada 2009

'O Amante de Lady Chatterley' reestrea hoje, sob a direção de Rubens Ewald Filho, no Espaço Satyros 2 (Praça Roosevelt, 134. Tel.: 3258-6345). Por R\$ 20. Censura: 12 anos. Sáb., à meia-noite, e dom., às 20h30.



Mais quatro trios sobem ao palco neste fim de semana no **Festival Power Trio DeLuxe**, no Centro Cultural São Paulo. Hoje será a vez de Rock Rocket e Bad Luck Gamblers. Amanhã, tocam **Little Quail & The Mad Birds** e The Dead Rocks. Os shows começam às 18h e os ingressos custam R\$12. O endereço é Rua Vergueiro, 1000.

Música

# O sertão que virou rock

Bandas criam um som novo ao misturar **música sertaneja** com **muito peso**



Com os nomes dos integrantes resultando de uma fusão de artistas de heavy metal com os sertanejos - como Zezé Cavaleira -, o Comitiva do Rock quer quebrar a barreira entre o campo e a cidade tendo uma vaca metaleira como guru

MARCOBEZZI  
marco.bezzi@grupoestado.com.br

De um lado, o rock e sua rebeldia. Do outro, o sertanejo, com maneirismos e letras de "dor de cotovelo" que chegam a fazer o sertão verter lágrimas. A união de duas partes tão incongruentes só poderia acontecer em um mundo utópico. Porém, para duas bandas que começaram a trilhar seus caminhos nos anos 2000, a alquimia entre a água e o vinho funcionou.

Comitiva do Rock e Hardneja Sertacore vestem chapéu de palha enquanto empunham guitarras com muita distorção. "Posso fazer uma pergunta?", questiona Richard Navarro, o vocalista de 33 anos da Comitiva. "Você quer falar com o Richard ou com o Zezé?". Zezé Cavaleira (fusão de Zezé Di Camargo e Max Cavaleira) é o personagem que Navarro encarna quando começa a cantar.

A banda formada em 2004 vem estudando um meio de se estabelecer no mercado. Segundo Navarro, com uma fórmula inédita. "Pegamos clássicos do sertanejo, transformamos as letras e melodias e fazemos nossa versão com uma cara 'metal caipira'." *Jeito de Boneca*, por exemplo, foi criada em cima de *Pura Emoção*, do Chitãozinho e Xororó. Bem distante da letra original, a versão do Comitiva fala de um cara que se apaixonou por um travesti tendo certeza de que se trata de uma mulher. Um dos seus versos é assim: "Cara de menina, piroca de peão / Mas pode enganar qualquer machão /



O Hardneja Sertacore em ação

Chegue de mansinho, não seja apressadinho / Senão vai acabar enchendo a mão". Sutil, não?

Outra vertente que manda bem na fusão entre campo e cidade são os portalegrenses do Hardneja

Sertacore. Com pouco tempo de vida, Nigéria, Pablo Nechi, Lucas e Careca já agregam 5.680 participantes em sua comunidade no Orkut. No MySpace (www.myspace.com/hardnejasertacore), canções como *Éo Amor* (versão de Zezé Di Camargo e Luciano) já foram escutadas por mais de 41 mil internautas. *Pense em Mim*, *Temporal de Amor* (as duas de Leandro & Leonardo) e *Estou Apaixonado* (da dupla João Paulo & Daniel) são outras delas.

Curiosamente, nenhuma biografia, nomes reais ou fotos são encontradas nos perfis do Orkut e do MySpace do grupo. "Melhor não publicar fotos da gente. Temos medo de implicarem com o lance

de direitos autorais", fala o vocalista Nigéria, por telefone. "Esse é só mais um projeto que eu tenho", finaliza, sem querer muito papo.

**Sem vergonha de ser caipira**

Do lado oposto estão os rapazes do Comitiva do Rock. Segundo sua assessoria - chiques, não? -, o grupo está prestes a assinar com uma grande gravadora. A banda atingiu 132 mil acessos em sua página do MySpace (www.myspace.com/comitivadrockoficial) em 2 meses e meio na base da divulgação boca-a-boca. "Sem fazer TV ou rádio", deixa claro o assessor.

Seus seis integrantes vestem a camisa do sertanejo/metal. Zezé Cavaleira (vocal), Hudson Vai e Ralf

Wylde (nas guitarras), Marrone Harris (baixo), Donizete McBrain (bateria) e a vaca metaleira já têm mais de 30 músicas no forno e oito prontinhas para ganhar os celeiros e bares do País. Navarro (ou Cavaleira) explica de onde vem essa obsessão pelo campo. "Nasci em Goiás, tive uma infância regada a música sertaneja. Só depois fui escutar rock pesado. Aposto que muita gente também gosta de sertanejo, mas tem vergonha. O Comitiva do Rock chegou pra quebrar essa barreira."

Quem gostou da ideia foi o músico brega Falcão. O cantor participa da canção *Vida de Pedreiro*, versão personalizada de *Clima de Rodeio*, do grupo Dallas. Mamonas

Assassinas é a primeira referência que vem à cabeça. "É uma honra ser comparados a eles, mas nunca foi nossa intenção", afirma Cavaleira na pele de Navarro.

No site [www.comitivadrock.com.br](http://www.comitivadrock.com.br) não é possível saber de onde vem cada música, mas é possível saber um pouco mais sobre cada integrante. Se o sucesso será alcançado? No ano da Índia no Brasil, nada melhor do que ter uma vaca como guru. ::

tv  
estádio  
estadio.com.br  
Assista ao videoclipe de 'Jeito de Boneca' da banda Comitiva do Rock em:  
[www.estadiao.com.br/e/1d](http://www.estadiao.com.br/e/1d)

## O lado caipira do 'pioneiro' Fresno

• Foi por meio de um programa da MTV que os meninos do Fresno trocaram *Evidências* com a dupla Chitãozinho & Xororó. O quarteto hardcore sentiu que a oportunidade seria das melhores de 2008. "Agarramos com unhas e dentes. Especialmente em se tratando de uma dupla com tanta história", fala o vocalista do Fresno Lucas, por telefone. A reunião patrocinada por uma marca de refrigerante uniu durante o ano passado artistas de diferentes marés: Vanessa da Mata e Charlie Brown Jr; Natiruts e DJ Marlboro; Calypso e Paralamas do Sucesso.

O encontro entre o hardcore e sertanejo deu certo, as duas bandas chegaram a tocar em programas de TV e no VMB (a festa de premiação da MTV) e Lucas aproveitou a chance para estreitar o laço com a família de Sandy & Junior. "Se fosse com uma outra banda eu não aceitaria. Tinha de ser com o Chitãozinho e Xororó."

A música que pegou nas rádios foi *Evidências*, sucesso seminal dos sertanejos. Segundo Lucas, os fãs aceitaram o encontro, justamente por ver na dupla pedaços das suas infâncias.

"Escutava essas músicas quan-

do era criança, pois tocava em tudo quanto é lugar. Rola uma espécie de saudosismo", explica. "Tenho certeza de que se tocássemos com algumas dessas bandas novas de sertanejo universitário, nós não iríamos gostar." Quanto ao rótulo de que o emcore é o novo sertanejo com guitarras, Lucas discorda. "Não tem nada a ver. As letras das duplas sertanejas são muito mais diretas. Nós conseguimos colocar esta temática 'romântica' de uma maneira diferente. Disfarçamos na hora de falar sobre amor. Não fazemos sertanejo com guitarra." :: (M.B.)



No encontro entre Fresno e Chitãozinho & Xororó, o som foi 'Evidências'